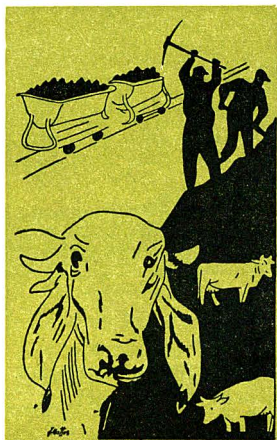


# AMAPÁ

## TERRITÓRIO DO AMAPÁ

B 130

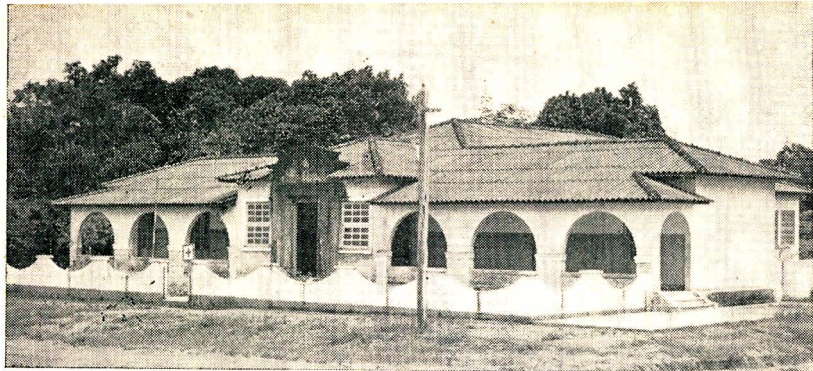


Em 1615, reunidos sob a mesma bandeira, portugueses e espanhóis expulsaram os franceses do Maranhão e voltaram seus esforços para a Amazônia e Guiana. Francisco Caldeira Castelo Branco atingiu o Pará e fundou o fortim do Presépio, a 12 de janeiro de 1616, posto avançado contra invasões de holandeses, ingleses e franceses. Em 1647, Portugal, já desligado da Espanha, enviou Sebastião de Lucena Azevedo, que venceu os últimos grupos batavo-britânicos. Restavam ainda os franceses, alojados nas terras da Capitania do Norte, criada pela Côrte de Madri, em 1637, em luta contra portugueses e brasileiros.

As lutas se sucederam até que, em 14 de janeiro de 1808, o corpo de voluntários paraenses, comandado pelo Tenente-Coronel Manoel Marques, apossou-se da Guiana Francesa, só restituída a 27 de dezembro de 1817.

Seguiram-se tempos de paz, até a descoberta das minas de Calçoene, em 1893, quando se reacenderam os problemas políticos de fronteira. O fato mais importante dessa disputa internacional foi, sem dúvida alguma, o desembarque de tropas francesas, a 15 de maio de 1895, na pequena vila de Amapá. Ao ato agressivo, reagiram os brasileiros, comandados por Francisco Xavier da Veiga Cabral — o Cabralzinho —, repelindo a invasão.

O fato levou as nações interessadas a colocar o problema pendente de solução nas mãos de árbitros e a escolha recaiu no Presidente da República Helvética. Em 21 de janeiro de 1901, após o laudo favorável de Berna, de 1.º de dezembro de 1900, o govêrno brasilei-



Posto Médico

ro procurou organizar a região, com o nome de Território de Aricari.



O Município originou-se da incorporação ao Estado do Pará de todo o antigo Contestado do Amapá, pelo Decreto n.º 938, de 21 de janeiro de 1901. Pelo Decreto n.º 939, do mesmo mês e ano, foi criado o Território com denominação de Aricari, com duas circunscrições: Amapá e Cassiporé.

Pela Lei n.º 799, de 22 de outubro de 1901, foram criados os municípios de Amapá e Montenegro. Em 14 de outubro de 1902, foram os dois municípios reincorporados em um só, com denominação de Montenegro. Em 1937, passou a chamar-se Veiga Cabral. Seis meses depois, foi restabelecido o nome de Amapá, pelo Decreto-lei n.º 3.131, de 31 de outubro de 1938, abrangendo o território compreendido entre os rios Oiapoque, ao norte e Araguari, ao sul.

Nesta situação, foi o Município transferido integralmente para Amapá, em 1943, pelo Decreto-lei federal n.º 5.812, de 13 de setembro daquele ano.

Atualmente, é formado pelos distritos de Amapá, Aporema e Sucuriju.



O Município localiza-se na zona fisiográfica do Amapá-Macapá e limita-se com os de Calçoene e Macapá. É banhado pelo Oceano Atlântico. Sua área é de 23.942 km<sup>2</sup>.

A sede municipal dista de Macapá, em linha reta, 224 km, rumo NNO. Posição geográfica: 2º 03' 07" de latitude Norte e 50º 47' 42" de longitude W. Gr.

O clima é do tipo tropical superúmido, com chuvas de janeiro a agosto, mais intensas até março. As temperaturas médias registradas, em 1965, foram: 32,5°C, das máximas e 21,4, das mínimas. A precipitação pluviométrica foi de 4.354,7 mm.



O Censo Demográfico de 1960 (dados definitivos) computou 7.965 pessoas residentes no Município



(4.041 homens). Estavam presentes 7.900 pessoas. Dentre estas últimas, 2.975 tinham de 0 a 9 anos; 1.817, de 10 a 19 anos; 1.953, de 20 a 39; 877 de 40 a 59; 222 de 60 a 79; 17 de 80 a 99. Existiam 39 pessoas com 100 anos e mais (inclusive idade ignorada).

Das pessoas de 5 anos e mais, 2.706 sabiam ler, 3.574 não.

O Laboratório de Estatística do IBE estimou a população, para 1.º de julho de 1965, em 10.534 pessoas.

O movimento do registro civil no mesmo ano, totalizou 121 nascimentos durante o ano (1 morto), 12 óbitos em geral e 12 casamentos.

☆

Em 1966 foram pescados, em água doce, 101 t, valendo NCr\$ 42,5 milhares; em água salgada, 146 t, valendo NCr\$ 42,3 milhares.

Contavam-se 52 montarias a remo ou vara aberta, 26 canoas e reboques a vela, 17 canoas e reboques fechados, 15 rêdes de arrasto e 250 espinhéis ou "Tira-deiras".

☆

Em 1965, as culturas agrícolas ocupavam 390 ha, com o rendimento de NCr\$ 137,0 milhares, dos quais 48,4% provenientes da cultura de mandioca. A laranja contribuiu com 13,8% para o total geral; o côco-da-baía, com 9,5%; a manga, 7,2%; o arroz com casca, 4,4%; a melancia, 3,7%; o milho, 3,1%.

O restante era representado pela tangerina, limão, banana, fumo, abacaxi, feijão, cacau, pimenta-do-reino e cana-de-açúcar.

☆

Em 1964, a população pecuária era de 37.950 cabeças, valendo NCr\$ 2,2 milhões. O contingente bovino (25.000 cabeças) representava 86,6% do valor; o equino 6,2%; o de búfalos 3,9%; o de suínos 2,8%. Existiam, ainda, 750 caprinos, 600 ovinos e 60 muares.

Em 1966, existiam 37.100 bovinos, 1.300 búfalos, 2.462 equinos, 60 muares, 15.640 suínos e 1.309 ovinos e caprinos, segundo dados locais.

☆

Em 1964, foram abatidos 243 bovinos, 494 suínos, 2 ovinos e 2 caprinos, resultando 54,8 toneladas, no valor de NCr\$ 19,7 milhares.

A carne verde de bovino contribuiu com 66,0% e 30,2 t; a de suíno, 19,9% e 13,3 t; o toucinho fresco, 13,0% e 8,3 t. As carnes verdes de ovino e caprino, os couros sêco e salgado de bovino, as peles sêcas de ovino e caprino, completaram o restante da produção, com 1,1%.

Em 1965, conforme dados locais, o abate foi de 322 bovinos, 588 suínos, 2 ovinos e 1 caprino.

☆

Há 54 estabelecimentos comerciais, distribuídos entre atacadistas e varejistas, que são abastecidos, na sua quase totalidade, pela praça de Macapá.

☆

O principal meio de transporte é o fluvial, aproveitando-se a vasta rede hidrográfica que beneficia a região. A principal estrada de rodagem federal é a BR-156, que possui 300 km de extensão com seus ramais.



Igreja Matriz, em construção

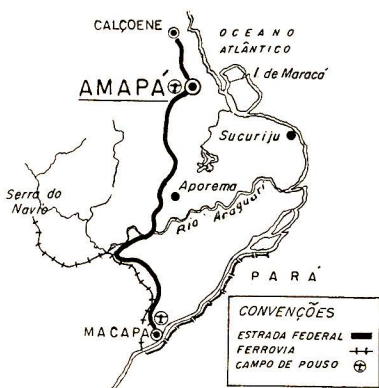
Liga o Município

a *Macapá*, em 8 horas e a *Calçoene*, em 3 horas.

Existem 21 campos de pouso. É servido semanalmente por 1 avião da Cruzeiro do Sul e, quinzenalmente, por 1 da Força Aérea Nacional. Liga-se a *Macapá* em 1 hora de voo.

A cidade possui 1 pôrto fluvial para pequenas embarcações.

Estavam registrados na Prefeitura local, em 1965, 4 automóveis e jipes, 10 caminhões, 3 camionetas e outros veículos.



☆

O Departamento de Correios e Telégrafos possui 1 agência na cidade. O Governo do Amapá mantém 1 estação radiotelegráfica e 1 serviço telefônico (manual); e a base aérea do Amapá 1 estação radiotelegráfica.

☆

A cidade possui 17 logradouros públicos, destacando-se a Praça Barão do Rio Branco, Rua Senador Lemos, Travessa FAB e Rua Veiga Cabral.

Possui abastecimento de água com aproximadamente 3 km de extensão de linha distribuidora, servindo a 8 logradouros públicos e abastecendo 36 prédios.

Existem 14 logradouros com iluminação pública, 164 ligações elétricas (156 domiciliares) e 320 lâmpadas ou focos nas vias públicas. Possui usina termoelétrica equipada com um grupo gerador. Os serviços de abastecimento de água e luz elétrica são mantidos pela Municipalidade.



Acham-se instalados no Município um posto médico do Governo do Território, com 5 leitos de emergência e seis subpostos no interior do Município.

Instalados em prédios próprios funcionam, na cidade, um Posto de Puericultura e a Comissão Municipal da LBA. Periódicamente, percorre o Município uma equipe sanitária do Departamento Nacional de Endemias Rurais.



O Censo Escolar de 1964 registrou, no Município, 1.873 crianças até 5 anos (1.331 na zona rural); 274 de 6 anos (196 na zona rural); 1.872 de 7 a 14 anos (1.369 na zona rural), dos quais 1.330 freqüentavam escolas (886 na zona rural).

Existiam 64 professôres regentes de classe e 1 não regente. Dos regentes, 47 eram do sexo feminino (29 na zona rural); 2 eram normalistas (1 na rural); 62 não normalistas (45 do sexo feminino, 28 na rural).



O ensino primário, em 1965, dispunha de 44 unidades escolares, 70 professôres e 1.834 alunos matriculados, no início do ano letivo. Para o ensino médio, existia 1 unidade escolar, com 7 professôres e 85 alunos matriculados, no início do ano letivo.



O Município possui uma biblioteca com 1.856 volumes.

No setor desportivo-recreativo, conta com o Vera Cruz Esporte Clube (224 sócios) e o Fronteira Esporte Clube (130 sócios).

As principais comemorações religiosas são as do Padroeiro da Cidade, Divino Espírito Santo, realizada anualmente no período de maio a junho; e de Nossa Senhora de Nazaré, em outubro. Como festejo popular, há o "Boi Bumbá", arranjo folclórico realizado na época junina.





Em 1965, existiam 2 estabelecimentos industriais, que ocupavam 4 pessoas. A produção foi avaliada em NCr\$ 12,6 milhares.



Os principais acidentes físicos são os rios Amapá Grande e Araguari, lago Grande, serra do Tartarugal Grande, ilhas de Maracá (separada do território pelo canal de Carapaporis ou Maracá) e Jipioca, e os cabos Raso do Norte (na ilha de Maracá) e Norte (no continente).



É rico em mica e cassiterita (extraídas 50 toneladas, valendo NCr\$ 173,7 milhares, em 1965) madeiras de lei, sementes oleaginosas e seringais nativos. Seus rios e lagos são piscosos.



Foram arrecadados, em 1965, NCr\$ 40,5 milhares, pela Federação e NCr\$ 10,7, pela Municipalidade (8,4 de renda tributária).

As despesas realizadas pelo Município, no mesmo ano, atingiram NCr\$ 41,1 milhares.

O orçamento municipal para 1967 prevê receita de NCr\$ 145,0 milhares, sendo NCr\$ 33,0 de impostos e taxas, e fixa igual despesa.



Não possui representação política (as eleições são de âmbito geral, para escolha de 1 deputado federal que representa o Território). O prefeito é de nomeação do Governador do Território.

Até 15 de novembro de 1966, estavam inscritos 1.684 eleitores, em todo o Município.

---

Fundação IBGE — INSTITUTO BRASILEIRO DE ESTATÍSTICA

---

Presidente: Sebastião Aguiar Ayres

Diretor-Superintendente: Raul Romero de Oliveira

---

Acabou-se de imprimir, no Serviço Gráfico da Fundação IBGE, aos vinte e sete dias do mês de dezembro de mil novecentos e sessenta e sete.